

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-02

Registo

PT/MPR/ACG/CX053/0036 - Sem título

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/MPR/ACG/CX053/0036
<b>Tipo de título</b>	original
<b>Título</b>	Sem título
<b>Datas de produção</b>	1974-00-00 - 1974-00-00
<b>Dimensão e suporte</b>	18 x 13 cm
<b>Entidade detentora</b>	Museu da Presidência da República
<b>Produtor</b>	[s.n.]
<b>Destinatário</b>	Francisco da Costa Gomes
<b>Localidade</b>	Lisboa
<b>Localidade descritiva</b>	Lisboa
<b>Contexto geral</b>	<p>No início de 1974 dois atos do então general Francisco da Costa Gomes contribuíam para que as movimentações do grupo de jovens capitães se intensificassem. Desde logo, ao assinar, em Fevereiro, um parecer autorizando a publicação do livro Portugal e o Futuro, de António de Spínola. Depois, recusando participar na cerimónia de solidariedade dos generais das Forças Armadas com o Regime, conhecida como «Brigada do Reumático».</p> <p>Costa Gomes é exonerado do cargo de Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA) em Março, mês em que um plenário do Movimento dos Capitães ratifica o seu nome para futuro Presidente da República. Todavia, a 25 de Abril de 1974, será o próprio Costa Gomes a propor António de Spínola para exercer o mais alto cargo da Nação.</p> <p>Membro da Junta de Salvação Nacional, Costa Gomes retoma as funções de CEMGFA, mas, na sequência dos acontecimentos de 28 de Setembro, acabará por aceitar substituir António de Spínola no cargo de Presidente da República. Ao tomar posse, afirma: "Nenhum português tem o direito de se negar às responsabilidades que lhe sejam exigidas no período difícil que todos fraternalmente teremos de ultrapassar".</p> <p>Durante os quase dois anos em que ocupa o cargo, enfrentará momentos particularmente difíceis. O clima na sociedade portuguesa é de tensão permanente, multiplicando-se os projetos políticos para o futuro do país. Agindo como moderador entre forças antagónicas, Costa Gomes garante a realização das primeiras eleições livres e democráticas em Portugal, travando a eclosão de uma guerra civil.</p> <p>O Presidente da República e Conselheiro da Revolução, por muitos considerado "um enigma indecifrável", sairá da cena política a 27 de Junho de 1976, altura em que o general Ramalho Eanes é eleito, nas primeiras eleições presidenciais livres.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Retrato oficial do Presidente da República, Francisco da Costa Gomes, e da Primeira-Dama, Maria Estela Costa Gomes.
<b>Cota descritiva</b>	APCG/Cx053/036
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Bom